

175

DESMAME PRECOCE: UMA SIMULAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA EM BOVINOS DE CORTE. *Leonardo de Melo Menezes, Evâneo Alcides Zieger, José Carlos Seganfredo, José Acélio Silveira da Fontoura Júnior, Marcio Nunes Correa (orient.) (UFPEL).*

A produtividade do rebanho de cria é o componente mais importante da pecuária de ciclo completo. A média em quilogramas de bezerros produzidos por fêmea no rebanho de cria nacional é 77 kg, muito aquém do necessário para uma produção racional e viável. Para melhorar os índices reprodutivos, pode-se utilizar técnicas como o desmame antecipado, que corta a produção de leite e sucção pelo bezerro, contribuindo para o retorno da ciclicidade da vaca. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta econômica da utilização do desmame precoce em um rebanho com 1000 matrizes considerando três taxas de natalidade atuais (quando aplicado o desmame) e três taxas subseqüentes. Utilizou-se taxas atuais de 50, 55 e 60% e taxas subseqüentes, de 75, 80 e 85%. A combinação dessas taxas gerou 9 cenários (3 x 3). Como base de custos, consideramos a alimentação dos bezerros, creepfeeding (0–90 dias) e ração comercial + silagem (90–210 dias). O custo diário individual foi 0,69 R\$, 0,50 R\$ e 0,46 R\$, para creepfeeding, silagem e ração, respectivamente. Multiplicando-se os custos pelos dias de utilização, gerou-se as seguintes respostas: quando a taxa inicial foi 50%, a resposta econômica foi -12.110,88, -110,88, e 11.889,12 R\$ para 75, 80 e 85% de natalidade posterior, respectivamente. Para taxa inicial 55%, a resposta foi -31.321,97, -19.321,97, e -7321,97 R\$. Para taxa de 60%, -50.533,06, -38.533,06 e -25.533,06 R\$. A partir desta análise, percebe-se que a viabilidade do desmame precoce é dependente, principalmente, da taxa de natalidade atual, bem como do aumento da eficiência reprodutiva posterior. Além disso, o planejamento deve considerar a variação no preço dos insumos utilizados para racionalizar a utilização e viabilidade desta tecnologia.